



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

AUDIÊNCIA GERAL

Quarta-feira, 27 de Março de 2002

Rumo a uma humanidade nova redimida por Cristo morto e ressuscitado por nós

Queridos Irmãos e Irmãs,

1. Amanhã começa o *Tríduo pascal*, que nos fará reviver o acontecimento central da nossa salvação. Serão dias de oração e meditação mais intensos, durante os quais reflectiremos, ajudados pelos sugestivos ritos da Semana Santa, sobre a paixão, morte e ressurreição de Cristo.

No Mistério pascal encontra-se o sentido e o cumprimento da história humana. "É por isso realça o *Catecismo da Igreja Católica* que a Páscoa não é simplesmente uma festa entre outras: é a "festa das festas", a "Solenidade das solenidades", como a Eucaristia é o sacramento dos sacramentos (grande sacramento). Santo Atanásio chama-lhe "o grande domingo", tal como a Semana Santa é chamada no Oriente "a semana maior". O mistério da Ressurreição, em que Cristo aniquilou a morte, penetra o nosso velho tempo com a sua poderosa energia, até que tudo lhe seja submetido" (n. 1169).

2. Amanhã, *Quinta-Feira Santa*, contemplaremos Cristo que no Cenáculo, na vigília da sua paixão, Se entregou a Si mesmo à Igreja, instituiu o sacerdócio ministerial e deu aos seus discípulos o mandamento novo, o mandamento do amor. No sacramento da Eucaristia Ele quis permanecer connosco, tornando-se nosso alimento de salvação. Depois da sugestiva Santa Missa in *Cena Domini*, estaremos em vigilante adoração com o Senhor, obedientes ao desejo que Ele manifestou aos Apóstolos no Horto das Oliveiras: "*Ficai aqui e vigiai comigo*" (Mt 26, 38).

Na *Sexta-Feira Santa* percorreremos de novo os trágicos acontecimentos da paixão do Redentor

até à crucifixão no Gólgota. A adoração da Cruz permitir-nos-á compreender mais profundamente a misericórdia infinita de Deus. Passando conscientemente aquele grande sofrimento, o Filho unigénito do Pai fez-se anúncio definitivo de salvação para a humanidade. Sem dúvida, o caminho da Cruz é difícil! Mas só nele nos é confiado o Mistério da morte que dá a vida.

Depois, o clima recolhido e silencioso do *Sábado Santo* oferecer-nos-á a ocasião de esperar, rezando com Maria, o acontecimento glorioso da Ressurreição, revivendo já a alegria profunda.

Na *Vigília pascal*, no cântico do "Glória" será revelado o esplendor do nosso destino: formar uma humanidade nova, redimida por Cristo morto e ressuscitado por nós.

Quando no *dia da Páscoa* nas Igrejas de todas as regiões da terra se cantar "*Dux vitae mortuus regnat vivus*", "o Senhor da vida estava morto; mas agora, vivo, triunfa" (*Sequência*), poderemos compreender e amar profundamente a Cruz de Cristo: sobre ela, venceu de uma vez por todas o pecado e a morte!

3. No Tríduo pascal fixaremos o olhar, de modo mais intenso, no *rosto de Cristo*. Rosto sofredor e agonizante, que nos faz compreender melhor a dramaticidade dos acontecimentos e das situações que, também nestes dias, afligem a humanidade; Rosto resplandecente de luz, que abre à nossa existência uma esperança renovada.

Na Carta Apostólica *Novo millennio ineunte* escrevi: "Passados dois mil anos destes acontecimentos, a Igreja revive-os como se tivessem sucedido hoje. No rosto de Cristo, ela a Esposa contempla o seu tesouro, a sua alegria. "*Dulcis Iesu memoria, dans vera cordis gaudia*": "Como é doce a recordação de Jesus, fonte de verdadeira alegria do coração!" (n. 28).

No Getsémani sentir-nos-emos em sintonia particular com todos os que estão sob o peso da angústia e da solidão. Ao meditar o processo ao qual Jesus foi submetido, recordaremos todos os que são perseguidos devido à sua fé e por causa da justiça.

Acompanhando Cristo até ao Gólgota, através do caminho doloroso, a nossa oração elevar-se-á confiante por quem sofre no corpo e no espírito o peso do mal e do pecado.

Na hora suprema do sacrifício do Filho de Deus, colocaremos confiantes aos pés da Cruz o anseio pelo qual aspiram todos os corações: o desejo da paz!

Maria Santíssima, que seguiu fielmente o seu Filho até aos pés da Cruz, fará com que, depois de ter contemplado juntamente com ela o *rosto sofredor* de Cristo, gozemos da luz e da alegria que promanam do *rosto resplandecente do Ressuscitado*. Estes são os meus votos: que seja um Tríduo verdadeiramente Santo, para vivermos uma Páscoa feliz e confortadora!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana